**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**Eixo temático: II AMOSTRA DE EXTENSÃO**

**A INTERVENÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA AO ATLETA DE BEACH TENNIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Francislândia Sousa Davi**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta-Uninta Campus Itapipoca

Itapipoca- Ceara, Email: landia1210@gmail.com

**Michele Soares da Silva**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta-Uninta Campus Itapipoca

Itapipoca- Ceara, Email: Michelesoares.910@gmail.com

**M.a Clara Wirginia de Queiroz Moura**

Docente do Centro Universitario Inta-Uninta Campus Itapipoca

Itapipoca- Ceara, Email: clara.wirginia@uninta.edu.br

**Introdução:** O beach tennis foi criado no final dos anos 1970 na Itália, e introduzido em outros países ao final da década de 1990, chegando ao Brasil em 2008, na cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de uma modalidade esportiva considerada recente no país quando comparada a outras modalidades. Vista antigamente apenas como uma prática recreacional por não-atletas, atualmente, a modalidade apresenta competições esportivas de grande expressão. As evidencias relatam que o BT é um esporte que esta suscetível há desenvolver lesões, que ocorrem em membro superior (48,3%), membro inferior (43,3%) e cabeça ou tronco (8,4%). O ombro foi a área mais frequentemente lesada, seguido pelo cotovelo, coxa e pé. Segundo, Santos, Vezzanio (2022) fisioterapeuta esportivo pode atuar tanto na beira da quadra, onde o profissional irá atuar quando ocorrer um evento agudo no atleta, e também o profissional poderá atuar em atendimentos clínicos das lesões agudas e crônicas. A fisioterapia desportiva além de estar presente na reabilitação desses atletas se faz extremamente necessária na prevenção, tanto para evitar as lesões quanto para minimizar os danos causados e preparar fisicamente tais profissionais. **Objetivo:** Relatar sobre Lesões muscoesqueleticas relacionadas ao esporte beach tennis e a atuação da fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação realizada na arena Sport Center em Itapipoca nos dias 11 ao dia 14 de janeiro de 2024 pelos integrantes do Grupo de Extensão Movimentar. Para este momento, foi fornecido aos atletas orientações sobre como evitar as lesões do esporte, alongamentos, técnicas manuais como liberação miofascial, ventosaterapia, manipulações articulares com objetivo de aliviar os quadros álgicos e relaxamento muscular. **Resultados:** Tornou-se evidente que o esporte tem causado lesões musculares, tais como distensões musculares em MMSS e MMII. O que tem evoluído para possíveis patologias associadas ao esporte. Além disso os atletas queixavam- se de algias nas regiões cervical, ombros, cotovelos, punho e mão, região torácica, lombar, MMII principalmente na região posterior da coxa. Apresentando pontos gatilhos nos músculos trapézios, romboides e triceps sural. **Conclusão**: As técnicas de terapia manual e alongamento trouxeram alívio as tensões geradas. Contudo, ficou evidente nesta ação a falta de conhecimento sobre a fisioterapia preventiva, onde os atletas procuravam atendimento somente após o fim das partidas de jogos. Sendo assim, se faz necessário abordar os atletas antes de iniciar as partidas para um atendimento fisioterapêutico para lhe mostrar a importância de um bom preparo físico.

**Descritores:**

**Referências**

DE FREITAS, João Victor Rosa; SILVA, Rízia Rocha; DE LIRA, Claudio Andre Barbosa. Beach Tennis: Uma nova modalidade, mas novos desafios**. Arquivos de Ciências do Esporte**, v. 10, p. 1-3, 2022.

MOLLO, Rafaela. Descrição e análise de desempenho no jogo de beach tennis**. [sn], 2023**.

NASCIMENTO, Amanda Hintz; NEUMANN, Felipe. A incidência de lesões em atletas praticantes de Beach Tennis. 2021.

TRUCOLLO, kauany Cristhina Silva. **A importância da fisioterapia desportiva preventiva nas principais lesões no voleibol**. http://104.207.146.252:8080/xmlui/handle/123456789/604